

GDF investe US\$ 64 mi em esgotos

Humberto Pradera

Com um investimento de mais de US\$ 64 milhões o Governo do Distrito Federal (GDF) dá sua arrancadada final para chegar ao terceiro milênio com uma ampla infra-estrutura de saneamento básico. O sistema da rede de esgotos da bacia do Lago Paranoá tem recursos de mais de US\$ 32 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o restante dos 50% do governo local. Serão construídos em um prazo de 730 dias, 624 mil 939 metros de esgoto, dos quais 444 mil 475 metros nos lagos Sul e Norte. O início destas obras está previsto para outubro. Um dos objetivos do complexo sanitário é a total despoluição do Lago Paranoá.

Um dos quesitos fundamentais do governador Roriz quando deu início à reforma urbana do DF, com a retirada de mais de 60 favelas do perímetro urbano do Plano Piloto, foi a de planejar nos assentamentos uma rede de esgoto que atendesse à demanda populacional. Com esse propósito foram feitos projetos de reestruturação da rede de esgoto da Capital da República. Além dos esforços para oferecer estrutura nas regiões menos favorecidas de Brasília o GDF também fez uma profunda revisão na estrutura sanitária dos lagos Sul e Norte, estabelecendo nessas regiões privilegiadas do Plano Piloto uma total reformulação do sistema de fossas e sumidouros por uma moderna instalação de esgotos com tratamento em estações especializadas.

O edital de licitação para a construção da rede de esgoto deverá ser publicado na segunda quinzena do mês ou no mais tardar até o dia 30. Após a sua publicação na imprensa local, paulista e em Washington (EUA) se fará a licitação em 45 dias e 30 dias após se terá o resultado dos vencedores (o sistema deverá ser por lotes). Em outubro as obras devem ter início por determinação do BID. O critério da publicação no exterior é em função de normas contratuais com o agente financiador internacional.

Fossas — O sistema de fossas e sumidouros dos lagos Sul e Norte está praticamente esgotado. A sua origem data da construção de Brasília (1960) e se encontra em estado de saturação. Há atualmente cerca de seis mil fossas no setor Sul e aproximadamente três mil na área Norte. (Os dados são da Superintendência de Obras de Esgoto da Caesb). Para reverter esse quadro, onde há residências com até três fossas, O GDF vai implantar o que de mais avançado existe em tecnologia de saneamento.

O equipamento será o de coleta, interceptores, emissários, travessias subaquáticas e tratamento de esgoto nas estações das cabeceiras dos lagos Sul e Norte (que estão sendo reequipadas). Ao todo serão 444 mil 475 me-



tros de rede a um custo de US\$ 31 milhões 318 mil.

Outras Obras — A construção da rede de esgotos no DF não é privilégio das classes sociais mais favorecidas

economicamente. Há uma ampla cadeia de obras já realizadas e em construção em diversas regiões do DF. Até agora, a Caesb construiu 220 mil metros de rede distribuídas nas seguintes áreas: Vila Planalto com 22.561; Setor

Os lagos Sul e Norte ganharão 624 mil 939 metros de uma nova rede de esgoto em 730 dias

Sul do Gama com 18.788; Bairro Veredas em Brazlândia com 23.451; Bairro Águas Claras-Areal com 14.528; Bairro Sobradinho II com 19.056; Planaltina Norte com 37.320; Candangolândia com 11.974 e no Guará, nas quadras 42/44 com 21.039. O custo destas obras foi de cerca de US\$ 6 milhões.

Há ainda obras que estão sendo construídas e que se encontram no Setor Sudoeste com 31.450, na Vila Paranoá com 76.517 e no Setor Oeste do Gama com 3.511. O custo deste trabalho está orçado em cerca de US\$ 5 milhões e a área total é de 111 mil 478 metros. Toda esta operação está sendo realizada no prazo de dois anos e meio.

Futuro — O superintendente de Obras de Esgoto da Caesb, Klaus Nelder, enfatizou que as obras de saneamento básico que estão sendo construídas, as que já foram realizadas e as que serão feitas fazem parte de um projeto de adequação de Brasília aos novos tempos. Segundo ele, isso inclui, também, as obras de esgoto de Samambaia que estão orçadas em US\$ 38 milhões e que terão 340 mil metros de rede e uma Estação de Tratamento de Esgoto. "Podemos chamar todo esse investimento de ouro subterrâneo da administração Roriz", enfatizou.

ESTRUTURA DA REDE DE ESGOTO

LAGO SUL

Ramais domiciliares.....	143.601 metros
Ligações Prediais.....	8.107 metros
(para áreas comerciais)	
Rede Pública.....	63.449 metros
Interceptores.....	16.806 metros
Linhas de Recalque.....	2.802 metros
(tubulações de pressão)	
Travessia Subaquática.....	3.964 metros
Estações Elevatórias.....	6 (seis unidades)
Total de Investimentos	US\$ 18 milhões 643 mil

LAGO NORTE

Ramais Domiciliares.....	132.369 metros
Ligações Prediais.....	10.245 metros
Rede Pública.....	42.052 metros
Interceptores.....	15.750 metros
Linhas de Recalque.....	4.767 metros
Travessia subaquática.....	563 metros
Estações Elevatórias.....	6 (seis unidades)
Total de Investimentos	US\$ 12 milhões 675 mil

FONTE: Diretoria do Sistema de Esgotos da Caesb-Responsável: arquiteto João Homar.